

Avaliação produtiva de novas cultivares de morangueiro cultivadas no Planalto Norte Catarinense

Otávio Frederico Tschoeke Steidel¹
Rodrigo Palinguer¹
Rabechlt Karoleyne Stange Almeida¹
Naira Marina Krauss¹
Eduarda Schmidt¹
Caroline de Souza Wisniewski
Antônio Felipe Fagherazzi¹
Douglas André Wurz¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida dos Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312. E-mail: otavio.f2002@aluno.ifsc.edu.br

RESUMO

A avaliação produtiva de novas cultivares lançadas no mercado permite aos produtores escolher qual delas apresenta as melhores características qualitativas e quantitativas, bem como qual melhor se adequa a sua região e a seu nível de produtividade, além de poder dar uma estimativa do lucro ao final da safra, assim se mostrando uma importante ferramenta para o planejamento agrícola. Sendo assim, tem-se como objetivo deste trabalho avaliar aspectos produtivos de novas cultivares de morangueiro cultivadas no Planalto Norte Catarinense. O experimento foi realizado em uma propriedade rural localizada no município de Canoinhas, Santa Catarina. O plantio das mudas das cultivares avaliadas ocorreu no mês de maio de 2022, em canteiros com três linhas cada, com densidade de 60 mil plantas/hectare, com espaçamento de 0,30 metros entre linhas e entre plantas. As colheitas foram realizadas até o mês de janeiro, com uma colheita por semana, nas horas mais frescas do dia. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com 4 repetições em unidades experimentais de 30 plantas. Os frutos colhidos deveriam apresentar 70% da epiderme com coloração vermelha, sendo avaliados as seguintes variáveis: número de frutos por planta, produção (gramas/planta), produtividade (toneladas/hectare) e massa fresca (gramas/fruta). Os dados foram submetidos ao teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro. Dentre os genótipos avaliados, o que mais se destacou foi o Pircinque, apresentando média de 35 frutos por planta, produção de 503,2 g/planta e produtividade média de 55,9 ton/ha, seguido pelo genótipo Beauty apresentando 12,8 frutos por planta, produção de 333,1 g/planta e produtividade média de 37,1 t/ha. Os genótipos Sunsation e Brilliance foram os que obtiveram menores valores produtivos, não havendo diferença estatística entre os dois. Em relação a variável massa fresca, não houve diferença significativa entre os quatro genótipos, estes apresentando uma média geral de 23,72 gramas por fruta. Com base no resultado obtido, e realizando a análise estatística, pode-se concluir que o genótipo que apresentou os melhores índices produtivos foi o Pircinque, destacando-se dos demais, podendo ser o mais indicado para cultivo em Canoinhas – Santa Catarina, seguido pelo genótipo Beauty.

Palavras-chave: *Fragaria x ananassa* Duch; variedades; produtividade.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.